

Relatório de Reunião

Reuniram-se nas dependências do CRAS Medianeira em 09 de fevereiro de 2022, para tratar sobre o início das atividades do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos que passou a ser realizado pela entidade CAIA, a coordenadora do CRAS Diana Maldaner, a técnica de referência do SCFV Silvana M. Damaceno e o coordenador do serviço no município de Medianeira Alexandro Cristiano Paiz.

A coordenadora do CRAS Diana iniciou pontuando sobre o início das atividades, o qual ocorreu de forma tardia, sendo que a entidade CAIA já sabia desde 03 de dezembro de 2021 que estava apta para iniciar as atividades no município a partir de janeiro de 2022.

Foram pontuados também situações que não estão de acordo com o que preconiza a parceria firmada entre o município e Medianeira e a entidade CAIA, sendo elas:

- Falta de local adequado para o trabalho das técnicas e demais profissionais, não há equipamentos necessários para o bom desenvolvimento do trabalho. (salas, impressoras, internet, computadores)
- Falta de alimentação para as crianças e adolescentes que participam do serviço.
- Falta de materiais adequados e de atividades programadas.
- Necessidade de agilizar processos como cotação de preços, ofícios e documentos que são emitidos por Foz do Iguaçu, o que faz com que haja morosidade nos processos, pedimos que a entidade se organize para que os mesmos possam ser realizados por Medianeira/PR.
- Locais adequados e pré organizados, bem como previamente limpos para execução do serviço.
- Necessidade de uniforme para as crianças e adolescentes que participam do SCFV.

Além dos apontamentos acima, realçamos a necessidade de busca ativa, para início do SCFV com a pessoa idosa o qual terá início em 18 de fevereiro de 2022, onde já foi disponibilizado listagem de idosos da região próximo aos territórios em que o serviço acontecerá (CCI E Irene).

Informamos a necessidade de um serviço atrativo, programado e que venha de encontro ao que preconiza o serviço, ou seja: contribuir para um processo de

envelhecimento ativo, saudável e autônomo; assegurar espaço de encontro para pessoas idosas e encontros intergeracionais, de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária; detectar suas necessidades e motivações, bem como desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida; propiciar vivências que valorizem as suas experiências e que estimulem e potencializem a capacidade de escolher e decidir, ainda organizados de acordo com os eixos que norteiam a execução do serviço que são a participação, a convivência social e o direito de ser. (Caderno de Orientações Técnicas).

Informamos ainda que as atividades serão divulgadas na imprensa e sites da prefeitura municipal de Medianeira.

Medianeira, 09 de fevereiro de 2022.



Diana Maldaner



Silvana M. Damaceno



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SMAS
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTENCIA SOCIAL - CRAS

Medianeira, 02 de agosto de 2022.

Ofício nº 094/2022

Ao Sr.
Alexandro Cristiano Paiz
Coordenador SCFV
CAIA – Centro de Atenção Integral ao Adolescente
Medianeira - PR

Com intuito de aprimorar o trabalho que está sendo desenvolvido no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, desde janeiro/2022, apresentamos algumas colocações em obervância ao cumprimento do Plano de Trabalho vigente, que são:

- Documentação: As listas de presença, bem como, os formulários de inscrição, deverão estar corretamente preenchidos, não devendo haver erros quanto às *grafias* nominais dos participantes do SCFV, uma vez que a inserção da criança, adolescente ou idoso ao SCFV deve ser realizada mediante apresentação de, ao menos, um documento pessoal. Além disso, recomenda-se guardar cópia dos documentos pessoais e manter formulários de registros individuais para anotação de atendimentos e ocorrências.
- Fluxo: Deverão ser observadas, na inserção e desligamento de crianças e adolescentes do SCFV, as orientações constantes na Normativa do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, encaminhada em anexo.
- Recursos Humanos: Faz-se imprescindível a contratação de um profissional na função de Auxiliar Administrativo, cuja ausência prejudica as funções atividades a ele inerentes, tais como: Arquivamento; Atas de reunião; Atendimento/Orientação Comunidade; Atendimento/Orientação Crianças e Adolescentes; Atendimento/Orientação Familiares; Atendimento/Ligações/Orientação Telefone; Contratação/Rescisão; Controle Bancário/de caixa; Cópia/Scanner/Impressões de documentos; Documentos Administrativos (recibos, planilhas, declarações etc); Folha ponto de funcionários e voluntários; Ofícios; Orientação aos funcionários; Pagamentos-Contas; Pagamentos-Encargos; Pagamentos-Funcionários; Planos de



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SMAS
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTENCIA SOCIAL - CRAS

Trabalho; Prestação de Contas; Realizar Relatórios Administrativos; Realizar Relatório Bimestral; Participar de Reuniões Internas; Participar Reuniões, Visitas e Eventos externos; Realizar Solicitação de Compras/Orçamentos, conforme previsto no item IX, do Plano de Trabalho.

- Oficina: As abordagens das oficinas de Arte e Cultura realizadas estão resumidas à: “Dinâmicas em grupo; Brincadeiras; Rodas de conversas; Auto avaliações; Jogos cooperativos; Promover hábitos um estilo de vida saudável; Psicomotricidade”. Sugerimos que as oficinas possam explorar as diversas linguagens, como: Artes do corpo (dança de rua e capoeira), Artes do som (musicalização, cultura popular), Artes visuais (desenho, escultura, grafite, história em quadrinhos, pintura em tela) e Artes cênicas (teatro). Tornando-se um espaço para aprendizado de diversos saberes, de proporcionando a experimentação de práticas, reprodução de informações, além de, promover um espaço de descoberta e de autodescoberta; de invenção, inovação e, ainda, de criação de algum aspecto ou elemento da cultura.

- Faltas: Diante da ocorrência de faltas consecutivas ou excessivas, deverá ser realizada a busca ativa das crianças e adolescentes, tendo em vista que observamos crianças/adolescentes que deixaram de frequentar o SCFV e não foi verificado o motivo, além disso, verificamos também crianças e adolescentes que não possuem presença há mais de 30 dias e não foi realizado a busca ativa, assim, orientamos que também sejam adotadas estratégias para garantir a assiduidade e prevenir a desistência das crianças e adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

- Alimentação: Frisamos que, no período em que as crianças, adolescentes e idosos estiverem frequentando o SCFV, deve ser ofertada uma alimentação de qualidade, em quantidades suficientes e de acordo com um cardápio variado, conforme as recomendações dispostas na página 41, do Edital de Chamamento Público referente ao Processo Administrativo nº 123/2021. Desse modo, sugerimos que o cardápio seja elaborado com o auxílio de profissional especializado, bem como, solicitamos que seja fixado em local visível e encaminhado mensalmente ao CRAS.



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SMAS
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS

- Busca ativa: Considerando que foram disponibilizadas as relações de público preferencial, para busca ativa nos territórios, (Idosos residentes nos bairros Ipê e Nazaré, em 01 de fevereiro; Idosos residentes no bairro Jardim Irene, em 03 de março; e Crianças e Adolescentes, em 14 de junho, através do Google Drive), solicitamos que sejam apresentados relatórios de busca ativa, periodicamente, contendo os resultados obtidos e inserções realizadas.

- Adolescentes: Na reunião realizada nas dependências do CRAS, em 14 de junho do ano corrente, foi acordado sobre a realização de um trabalho direcionado ao público adolescente, tendo em vista que se observa menor adesão desta faixa etária às atividades realizadas em conjunto com o público infantil, deste modo, pedimos a descrição das atividades a ser realizadas, assim como, a periodicidade e as localidades, frisando que possuímos adolescentes em todos os bairros onde o SCFV está sendo executado.

Face a todo o exposto, solicitamos resposta, no prazo de 15 dias, contendo as adequações a serem adotadas, indicando o tempo necessário para suas implantações.

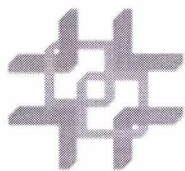
Atenciosamente,

Diana Maldaner

Diana Maldaner
Coordenadora do CRAS Medianeira

Silvana M Damaceno

Silvana Mittmann Damaceno
Técnica de Referência do SCFV



Ofício 077/2022

Medianeira, 08 de agosto de 2022.

A Senhora

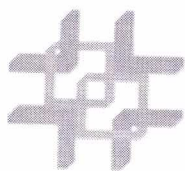
Diana Maldaner

Coordenadora do CRAS Medianeira

Centro de Referência a Assistência Social

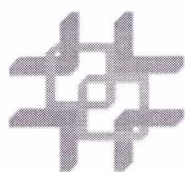
A Sociedade Civil Nossa Senhora Aparecida, Organização da Sociedade Civil (SCNSA), inscrita sob o CNPJ 01.788.362/0001-51 e localizada na Av. Morenitas, nº 2195 – Vila Padre Monti, no município de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, que gerencia o Centro de Atenção Integral ao Adolescente (CAIA) Unidade Medianeira, vem, por meio deste, responder o Ofício nº094/2022.

- Documentação: Realizada a verificação das chamadas com os nomes que estão no Drive, local onde consta nome das crianças, adolescentes e idosos o qual é retirado do documento pessoal do mesmo, as cópias dos documentos são guardadas somente daqueles onde o responsável vai até a instituição a qual a criança e adolescente se encontra, pois muitas vezes acabam vindo por encaminhamento e o responsável acaba não comparecendo a instituição, quando possível é feito o arquivamento dos documentos do responsável e do menor.
- Fluxo: Desde o mês de julho às orientações foram para as crianças que fazem parte das escolas municipais procurar a Assistência Social da Secretaria Municipal da Educação onde será feito um levantamento sócio familiar e encaminhado ao CRAS, caso a criança ou adolescente seja estudante da rede estadual o responsável deve



procurar a Assistência Social direto ao CRAS, devendo respeitar o fluxograma do SCFV do município de Medianeira.

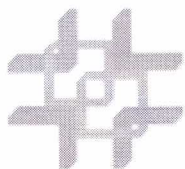
- Recursos humanos: Já existe um profissional para tal função administrativa a qual realiza todas funções competentes para o cargo.
- Oficina: Em conversa realizada com educadores, foi colocado a pauta sobre a mudança das atividades de arte e cultura tanto para o Jardim Irene quanto para os Itinerantes, podendo explorar outras formas de arte e cultura: poesia, história em quadrinhos, dança, musicalização, escultura e etc.
- Faltas: Diante deste ocorrido foi solicitado a equipe técnica e educadores reuniram-se semanalmente para verificar motivos dos educandos faltantes, sendo assim manter atualizado os dados das crianças, adolescentes e idosos, sendo que após o educador realizar a primeira tentativa sem êxito será acionado a equipe técnica que realizará buscas ativas para retornar as atividade ou incluir os motivos de faltas.
- Alimentação: Existe uma alimentação saudável e balanceada a qual contém frutas, bolos, pães com doce ou mortadela e queijo, o cardápio está disponível no drive o qual é compartilhado com todos responsáveis pelo serviço de convivência e fortalecimento de vínculos do município de Medianeira .
- Busca ativa: Todas as relações passadas para a equipe técnica foram realizadas de acordo com as disponibilidades de informações presentes, desta forma foi orientado a equipe técnica colocar todas ações realizadas no drive na forma acordada em reunião com equipe técnica do CRAS.
- Adolescentes: Em reunião com educadores e equipe técnica, verificamos a necessidade de um trabalho diferenciado com os adolescentes, onde os educadores atualmente realizam atividades voltadas para esta faixa etária, onde os temas principais são mercado de trabalho, interesses profissionais, autoconhecimento,



saúde mental, sexualidade e relacionamentos pessoais relacionando ao eixos e subeixos do SCFV, desta forma os adolescentes abrem espaço para colocar suas necessidades de desenvolvimento, sendo desta forma um espaço e temas mais atrativo para fortalecer a autonomia através das atividades propostas.



PLANO DE ATIVIDADES SCFV 2022	EDUCADOR Ruan da Silva Soares Leite
EDUCANDO Irene 12 a 17	PERÍODO – <i>Matutino e Vespertino</i>
EMENTA	
Os Educandos são uma importante metodologia pedagógica para a execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos pois, através dele, proporcionamos aos usuários do serviço um espaço de diálogo e de escuta que possibilitam o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários a fim de promover a emancipação do indivíduo como cidadão e combater a vulnerabilidade social.	
OBJETIVO GERAL	
Trabalhar os Eixos e Subeixos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, promovendo de forma lúdica, espaços de diálogo e escuta que possibilitem o desenvolvimento sadio, como também a emancipação dos indivíduos como cidadãos conscientes de sua realidade, direitos e deveres, com consciência de classe e com base para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais.	
RESULTADOS ESPERADOS	
● Fortalecer vínculos familiares e comunitários; ● Desenvolver capacidade de relacionamento interpessoal; ● Desenvolver auto controle; ● Melhorar o rendimento escolar; ● Despertar a consciência de sua realidade social, proporcionando o arcabouço necessário para que o indivíduo seja um agente transformador dessa realidade;	



- Promover espaços de ludicidade;
- Promover espaços de aprendizado sadio e participativo;
- Desenvolver o respeito a vida;
- Incentivar valores como a tolerância a diversidade étnica, racial, de gênero, religiosa, de opção sexual;
- Desenvolver o respeito à pessoa com deficiência;
- Desenvolver a auto compreensão como cidadão com direitos e deveres ante a sociedade;
- Trabalhar a sexualidade: os "sins" e "não" do nosso corpo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Trabalho em equipe: Conhecendo nossa comunidade e nossa cidade: organização de passeios pela comunidade, por pontos turísticos da nossa região e outros espaços;
- Desenvolvendo valores: construção de normas e regras para boa convivência em grupo.
- Trabalhando aspectos psicossociais e fortalecimento de vínculos com a família.

ABORDAGENS

- Dinâmicas em grupo;
- Brincadeiras;
- Rodas de conversas;
- Auto avaliações;
- Jogos cooperativos;
- Promover hábitos um estilo de vida saudável;
- Psicomotricidade.

ATIVIDADES DETALHADAS

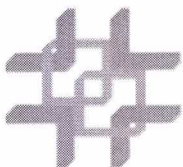
01 de Agosto

Atividades: "Jogando conversa fora"

Objetivo: Pensar sobre o que é esse período da adolescência, os desafios e as principais dificuldades. Desenvolvendo o eixo de convivência social, participação e direito de ser.

Materiais:

Descrição: O educador propõe temas relacionados às emoções e sentimentos vividos no cotidiano e as possíveis formas de lidar em diferentes contextos. Convidando cada adolescente a compartilhar um pouco da



experiência vivida nessa fase. A partir desse momento, cada adolescente vai relatando suas questões e inquietações

02 de Agosto

Atividades: práticas de comunicação não violenta

Objetivo: apresentar Quais os principais tópicos da comunicação não violenta e mostrar exemplos práticos. Desenvolvendo o eixo convivência social, participação e direito de ser.

Materiais:

Descrição: Em roda de conversa apresentar o que é a comunicação não violenta. Quais são os seus principais objetivos e a importância de conseguir se comunicar de maneira efetiva considerando os nossos afetos emoções , sentimentos e responsabilidade.

03 de Agosto

Atividades: Projeção das perspectivas de futuro

Objetivo: Promover a reflexão em cada adolescente sobre o mundo do trabalho, estudos e suas expectativas para os próximos anos. Trabalhando eixos de Convivência Social, Participação e Direito de Ser.

Materiais:

Descrição: Em roda de conversa, conversaremos sobre as principais vontades sobre trabalho e estudo de cada adolescente. Após esse momento, cada um pensará em quais passos são necessários para conseguir chegar nesses objetivos. Cada adolescente que se sentir confortável, compartilhará seus planos futuros com os demais.

04 de Agosto

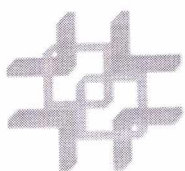
Atividades: Cotidiano escolar e sociabilidade na adolescência

Objetivo: Escutar os relatos dos adolescentes sobre a vivência de cada um no ambiente escolar, as dificuldades e principais questões vivenciadas. Desenvolvendo o eixo de convivência social e participação.

Materiais:

Descrição: Os adolescentes sentados em roda de conversa, cada um coloca uma questão do ambiente escolar, como são as amizades, a relação com o ensino-aprendizagem.

8 de Agosto



Atividades: Como se preparar para uma entrevista de emprego

Objetivo: Trabalhar a desenvoltura de cada adolescente em entrevistas de emprego. Desenvolvendo o eixo de convivência social e participação.

Materiais: papel e lápis.

Descrição: Organizados em dois grupos o educador vai apresentar quais os principais pontos de uma entrevista. No segundo momento, os adolescentes vão elaborar um roteiro de apresentação individual. Será organizado duplas em cada grupo e cada dupla vai apresentar para o outro.

9 de Agosto

Atividades: Onde você se vê daqui a 5 anos?

Objetivo: Instigar os adolescentes a projetar o futuro, elaborando e organizando seus próprios planejamentos para os objetivos. Trabalhando os eixos de convivência social e direito de ser.

Materiais: tablet, papel e lápis.

Descrição: Com a pergunta de partida: "Onde você se vê daqui a 5 anos?" Cada adolescente vai ter 20 minutos para elaborar uma espécie de trajetória que deseja trilhar dentro desse período de anos. Conversaremos sobre as vontades, os caminhos e percursos de cada escolha.

10 de Agosto

Atividades: A carta de apresentação e currículo.

Objetivo: Elaborar carta de apresentação e currículo visando estágios e processos seletivos. Trabalhando no eixo direito de ser e convivência social.

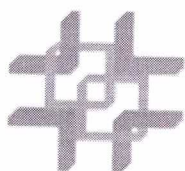
Materiais: tablet, papel, lápis.

Descrição: Organizados em roda o educador vai mostrar exemplos de modelos de currículo e cartas de apresentação, após esse momento cada adolescente vai preencher de acordo com sua necessidade e objetivo. No final, todos vão mostrar as cartas e currículos e conversaremos sobre alterações e adequações.

11 de Agosto

Atividades: Jovem Aprendiz, afinal o que é?

Objetivo: Apresentar o objetivo do programa Jovem Aprendiz, utilizando como base contexto, requisitos e fundamentação.



Materiais: tablet, papel e lápis.

Descrição: Leitura do site <<https://www.justica.pr.gov.br/Pagina/Programa-Jovem-Aprendiz>>

15 de Agosto

Atividades: "Jogando conversa fora"

Objetivo: Pensar sobre o que é esse período da adolescência, os desafios e as principais dificuldades. Desenvolvendo o eixo de convivência social, participação e direito de ser.

Materiais:

Descrição: O educador propõe temas relacionados às emoções e sentimentos vividos no cotidiano e as possíveis formas de lidar em diferentes contextos. Convidando cada adolescente a compartilhar um pouco da experiência vivida nessa fase. A partir desse momento, cada adolescente vai relatando suas questões e inquietações

16 de Agosto

Atividades: práticas de comunicação não violenta

Objetivo: apresentar Quais os principais tópicos da comunicação não violenta e mostrar exemplos práticos. Desenvolvendo o eixo convivência social, participação e direito de ser.

Materiais:

Descrição: Em roda de conversa apresentar o que é a comunicação não violenta. Quais são os seus principais objetivos e a importância de conseguir se comunicar de maneira efetiva considerando os nossos afetos emoções, sentimentos e responsabilidade.

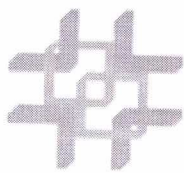
17 de Agosto

Atividades: O mundo dos estudos, possibilidades no entorno.

Objetivo: Apresentar as principais instituições de ensino público e gratuito e seus cursos. Trabalhando os eixos direito de ser, participação e convivência social.

Materiais: Tablet.

Descrição: Em roda de conversa o educador vai apresentar através do site, os cursos e as formas de ingresso. Também será a oportunidade de mapear



as curiosidades e interesses de cada adolescente.
<<https://portal.unila.edu.br/institucional>>

18 de Agosto

Atividades: Saúde mental no ambiente escolar

Objetivo: Abordar sobre questões relacionadas à saúde mental e ambiente escolar. Trabalhando no eixo convivência social e direito de ser.

Materiais:

Descrição: Em roda de conversa, serão abordados temas como ansiedade e depressão na adolescência. E as formas de se buscar suporte profissional.

22 de Agosto

Atividades: "Jogando conversa fora"

Objetivo: Pensar sobre o que é esse período da adolescência, os desafios e as principais dificuldades. Desenvolvendo o eixo de convivência social, participação e direito de ser.

Materiais:

Descrição: O educador propõe temas relacionados às emoções e sentimentos vividos no cotidiano e as possíveis formas de lidar em diferentes contextos. Convidando cada adolescente a compartilhar um pouco da experiência vivida nessa fase. A partir desse momento, cada adolescente vai relatando suas questões e inquietações

23 de Agosto

Atividades: Cotidiano escolar e sociabilidade na adolescência

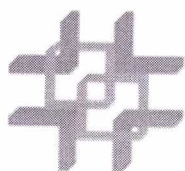
Objetivo: Escutar os relatos dos adolescentes sobre a vivência de cada um no ambiente escolar, as dificuldades e principais questões vivenciadas. Desenvolvendo o eixo de convivência social e participação.

Materiais:

Descrição: Os adolescentes sentados em roda de conversa, cada um coloca uma questão do ambiente escolar, como são as amizades, a relação com o ensino-aprendizagem.

24 de Agosto

Atividades: práticas de comunicação não violenta



Objetivo: apresentar Quais os principais tópicos da comunicação não violenta e mostrar exemplos práticos. Desenvolvendo o eixo convivência social, participação e direito de ser.

Materiais:

Descrição: Em roda de conversa apresentar o que é a comunicação não violenta. Quais são os seus principais objetivos e a importância de conseguir se comunicar de maneira efetiva considerando os nossos afetos emoções , sentimentos e responsabilidade.

25 de Agosto

Atividades: Educando na praça

Objetivo: Ressaltar a importância dos espaços públicos e o convívio neles. Trabalhando os eixos de convivência social e participação.

Materiais:

Descrição: No parque, em roda de conversa, o educador propõe que cada adolescente pense nos momentos em que estiverem em praças e parques para brincar, conversar e se divertir. Após esse momento, o educador expoe sobre a importância desses espaços para a socialização. E a necessidade de cuidar desses espaços que são de uso comum.

29 de Agosto

Atividades: O mundo dos estudos, possibilidades no entorno.

Objetivo: Apresentar as principais instituições de ensino público e gratuito e seus cursos. Trabalhando os eixos direito de ser, participação e convivência social.

Materiais: Tablet.

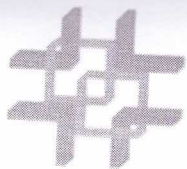
Descrição: Em roda de conversa o educador vai apresentar através do site, os cursos e as formas de ingresso. Também será a oportunidade de mapear as curiosidades e interesses de cada adolescente.
<<http://www.utfpr.edu.br/campus/medianeira/sobre>>.

30 de Agosto

Atividades: A importância do protagonismo dos adolescentes no cotidiano do CAIA.

Objetivo: Trabalhar a autonomia e organização dos adolescentes no CAIA. Desenvolvendo eixo direito de ser, participação e convivência social.

Materiais:



Descrição: Em roda de conversa, será abordado sobre temas que envolvam a atuação dos adolescentes no CAIA, como faixa etária de referência para as demais.

31 de Agosto

Atividades: O mundo dos estudos, possibilidades no entorno.

Objetivo: Apresentar as principais instituições de ensino público e gratuito e seus cursos. Trabalhando os eixos direito de ser, participação e convivência social.

Materiais: Tablet.

Descrição: Em roda de conversa o educador vai apresentar através do site, os cursos e as formas de ingresso. Também será a oportunidade de mapear as curiosidades e interesses de cada adolescente.
<<https://www.unioeste.br/portal/campus-foz-do-iguacu/>>.